

REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL DAS BALEIAS-FRANCAS DURANTE A TEMPORADA REPRODUTIVA¹

Sther Gonçalves Pessoa², Pedro Volkmer de Castilho³, Juliana Chadai⁴, Bruna Maria Rezende Gonçalves Muzza dos Santos⁵, Aline Giovanella⁴.

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação dos Impactos imediatos e de curta duração das atividades de TOBE no comportamento de Baleias-Francas (*Eubalaena australis*) nas Enseadas da Praia do Gi e do Sol”

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas: Biologia Marinha – CERES – Bolsista PROIP/UDESC

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES –
pedro.castilho@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas: Biologia Marinha – CERES

⁵ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas: Biodiversidade – CERES

As baleias-francas, *Eubalaena australis* (Desmoulins, 1822), são mamíferos marinhos pertencentes à Ordem Cetacea (Cetartiodactyla), Subordem Mysticeti, que possuem hábitos migratórios sazonais, ou seja, durante o verão austral se alimentam no Polo Sul, enquanto no inverno dirigem-se à América do Sul para temporada reprodutiva. Sendo uma das áreas de concentração da espécie localizada no Brasil, observada com maior abundância no litoral centro-sul de Santa Catarina, durante os meses de julho a novembro, onde estes animais encontram águas costeiras calmas e protegidas dos ventos para nascimento de seus filhotes. Sabe-se que as fêmeas apresentam fidelidade às áreas de reprodução, por isso tendem a retornar ao mesmo local ou em áreas adjacentes a cada 3 anos, para nascimento de um novo filhote.

O presente estudo tem como objetivo avaliar o repertório comportamental das baleias-francas nas enseadas do município de Laguna, Santa Catarina, nas temporadas reprodutivas de 2019 e 2020. Para isso foram realizados monitoramentos entre os meses de agosto e outubro de 2019 e julho a outubro de 2020, a partir do ponto fixo localizado na Ponta do Frade em Laguna. Os esforços de campo foram realizados três vezes por semana, sempre no período da manhã, quando as condições ambientais eram favoráveis. Foram utilizados binóculos para metodologia de *scan* (varredura visual das enseadas), a fim de encontrar grupos de baleias-francas. Na ausência destes grupos, *scan* subsequentes foram realizados em intervalos de 20 minutos até serem encontrados grupos a serem acompanhados. Com a utilização da Estação Total foram realizadas as observações focais dos grupos, através da coleta de dados de ângulos horizontais e verticais associados a estados e eventos comportamentais a cada três minutos.

Todos os dados foram anotados em planilhas padronizadas e previamente organizadas, baseados em estudos já realizados com comportamento de baleias-francas, posteriormente foram digitalizados e organizados em planilha eletrônica do Excel, onde foram realizadas as interpretações descritivas e percentuais das informações. Os dados coletados com a Estação Total foram importados para o software *Pythagoras* para análise das velocidades e distâncias médias de natação.

Ao longo das duas temporadas reprodutivas monitoradas, foram realizados 60 dias de campo, totalizando 142,43 horas de atividade, com média de 2,36 horas por dia. Ao todo foram avistados 88 grupos de baleias-francas, 14 no ano de 2019 e 74 em 2020, sendo a maioria fêmeas acompanhadas de filhote (60,23%, n= 53), seguido de indivíduos adultos sem filhote (21,59%, n=19), o maior grupo observado era formado por uma fêmea com filhote e um escorte (EscFeFi)

e grupos classificados como NI (não identificados) representaram 17,05% (n=15) das avistagens. A distribuição dos grupos ao longo dos meses de acordo com sua composição, aponta que pares de fêmea e filhote (FeFi) foram predominantes nos meses de agosto e setembro para ambas as temporadas, enquanto adultos solitários (Ad) foram observados mais vezes em julho de 2020, início da temporada reprodutiva.

O estado comportamental registrado com maior frequência ao longo das duas temporadas foi o de deslocamento (TRAV), seguido de descanso (REST), enquanto mistura de comportamentos (MIX) só ocorreu no mês de agosto de 2020 e brincadeiras (PLAY) entre pares de fêmea e filhote só foram registradas em agosto de 2021 e setembro dos dois anos. A relação entre os estados comportamentais e a composição dos grupos, mostra que grupos de FeFi apresentaram quase todos os estados (TRAV=34; REST= 9; PLAY=8; MIX=2), com exceção de SOC. Adultos não acompanhados de filhotes foram avistados em TRAV (n=12), REST (n=4) e SOC (n=3), grupos não identificados (NI) estavam principalmente em TRAV (n=13). O único grupo de fêmea com filhote acompanhado de um escorte (EscFeFi) foi avistado em SOC.

Foi realizada observação focal de 24 grupos, sendo 18 pares de mãe-filhote e seis de adultos solitários, totalizando 14,34 horas de observação, com média de 36,08 minutos por grupo. Para as duas temporadas os eventos comportamentais mais avistados estavam relacionados à categoria de respiração, seguido de exposição e por último eventos aéreos.

Para avaliar o deslocamento foram consideradas 17,53 horas de observações focais de 19 grupos, sendo a distância média percorrida pelos grupos ao longo de 2019 de 1,61 km (DP= $\pm 0,44$), enquanto para o ano de 2020 a média total registrada foi 1,43 km (DP= $\pm 0,85$). Para 2019 a velocidade média de natação foi de 2,05 km/h (DP= $\pm 1,34$), variando entre 0,94 km/h e 3,54 km/h. A velocidade mínima e máxima de natação calculada em 2020 foi de 0,45 km/h e 4,45 km/h, respectivamente, com valor médio de 1,99 km/h (DP= $\pm 1,21$).

Conclui-se que a região de Laguna é uma importante área de maternidade das baleias francas, ocupada principalmente por pares de fêmeas e filhotes, que buscam as enseadas protegidas por costões para terem seus filhotes e amamentá-los durante seus primeiros meses de vida, realizando principalmente atividades de baixo gasto energético, como natação lenta e repouso. Os padrões comportamentais apresentados neste trabalho são similares aos resultados apresentados por pesquisas em outras enseadas, sugerindo que as mesmas sensibilidades identificadas em outras regiões, também possam ocorrer em Laguna, mesmo que uma parcela costeira do município esteja fora da APA da Baleia Franca. Por isso, a continuação e permanência do monitoramento na região agrega informações importantes para ações de conservação da espécie, como regulamentação das atividades antrópicas e avaliações de impactos.

Palavras-chave: *Eubalaena australis*. Laguna. Comportamento.